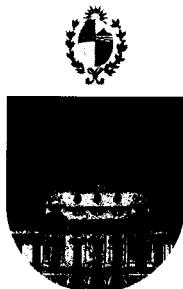


2989



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY

CONVENIO
entre
LA UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA, URUGUAY
y
LA ASSOCIAÇÃO DE ENSINO DE ARQUITETURA E URBANISMO
DE SÃO PAULO, BRASIL

La Universidad de la Repùblica, en adelante UdelaR, representada por su Rector, Dr. Rodrigo Arocena, y la Associação de Ensino de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, en adelante AEAUsp, representada por su Presidente la Dra. Arq. Anália Marinho de Carvalho Amorim.

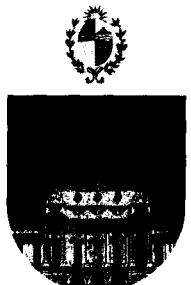
CONSIDERANDO

- I. La conveniencia de establecer y desarrollar relaciones de cooperación entre ambas casas de estudios.
- II. Que de acuerdo a la Ley Orgánica de UdelaR, compete a ésta la enseñanza superior en todos los planos de la cultura, así como el desarrollo y difusión de ésta; proteger e impulsar la investigación científica y tecnológica y las actividades artísticas; y contribuir al estudio de los problemas de interés general y propender a su comprensión pública.
- III. Que de acuerdo al Estatuto de la AEAUsp son sus objetivos promover, realizar y administrar toda clase de actividades educacionales, culturales, de investigación científica, de formación académica, así como de difusión de tales actividades y de cultura en general, especialmente en el campo de la arquitectura y urbanismo.
- IV. Que ambas partes aspiran a potenciar su eficacia en el cumplimiento de sus cometidos por medio de la cooperación mutua.

(Signature)

(Signature)

Exp. 031130 - 003544-05



UNIVERSIDAD
DE LA REPUBLICA
URUGUAY

ACUERDAN celebrar un convenio que se regirá por las siguientes cláusulas:

PRIMERA: Los objetivos de este convenio son, en general, acordar un marco institucional que promueva el desarrollo y difusión de la cultura y, en particular, el desarrollo de la enseñanza superior y la investigación científica y tecnológica.

SEGUNDA: Para dar cumplimiento a los objetivos indicados ambas partes, de común acuerdo, elaborarán programas y proyectos de cooperación, en los que se especificarán las obligaciones que asumirá cada una de ellas en la ejecución de los mismos.

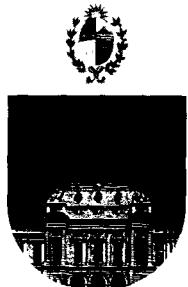
TERCERA: Los programas y proyectos referidos en la cláusula anterior serán objeto de acuerdos complementarios o de ejecución entre ambas universidades, cuando se trate de programas o proyectos centrales o multidisciplinarios; o entre las Facultades, escuelas e institutos de las respectivas universidades, previa la autorización de las autoridades centrales en cuanto ésta fuere necesaria según las reglamentaciones de cada parte.

CUARTA: Los acuerdos complementarios o de ejecución se podrán referir, entre otros, a los siguientes aspectos:

- a) intercambio de profesores, investigadores y estudiantes;
- b) formación y perfeccionamiento de docentes e investigadores;
- c) intercambio de información;
- d) estudios e investigaciones;
- e) cursos, seminarios, conferencias, talleres, etc.
- f) Publicaciones; y toda otra actividad idónea para lograr los objetivos del presente convenio.

Los acuerdos complementarios deberán ser en su oportunidad objeto de dictamen y evaluación presupuestaria correspondiendo su posterior ratificación por las autoridades competentes.

QUINTA: Las personas relacionadas con este convenio quedarán sometidas a las normas vigentes en la universidad donde desarrollan sus actividades.



UNIVERSIDAD
DE LA REPUBLICA
URUGUAY

La selección de personas para trasladarse, por cualquier concepto, de una a otra universidad, se realizará según las normas de la universidad de origen, sin perjuicio de su aceptación por la universidad de destino.

SEXTA: Ambas partes, de común acuerdo, podrán solicitar la participación de terceros para colaborar al financiamiento, ejecución, coordinación, seguimiento o evaluación de los programas y proyectos relacionados con este convenio.

SÉPTIMA: Este convenio mantendrá su vigencia hasta que sea denunciado por cualquiera de ambas partes. La denuncia no afectará los programas y proyectos en curso de ejecución.

OCTAVA: Toda diferencia que resulte de la interpretación o aplicación de éste convenio se solucionará por la vía de la negociación directa. En cualquier momento una parte podrá proponer a la otra su modificación.

NOVENA: Este convenio entrará en vigencia una vez suscrito, a cuyo efecto se extenderán dos ejemplares en español y dos en portugués, siendo todos los textos igualmente auténticos.

Anália Maria Marinho de Carvalho Amorim
Dra. Arq. Anália Marinho de Carvalho Amorim
AEAUsp

São Paulo,

Dr. Rodrigo Aroceta
UdelaR

Montevideo,





UNIVERSIDAD
DE LA REPUBLICA
URUGUAY

CONVENIO
entre
A UNIVERSIDADE DE LA REPÚBLICA, URUGUAY
e
A ASSOCIAÇÃO DE ENSINO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE
SÃO PAULO

A Universidade de La República, doravante denominada UdelaR, representada por seu Reitor, Dr. Rodrigo Arocena, e a Associação de Ensino de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, doravante denominada AEAUsp, representada por sua Presidente a Dra. Arq. Anália Marinho de Carvalho Amorim.

CONSIDERANDO

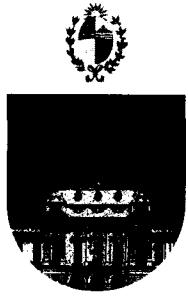
- I. A conveniência de estabelecer e desenvolver relações de cooperação entre as duas instituições de estudos.
- II. Que de acordo com a Lei Orgânica da UdelaR, compete à instituição desenvolver o ensino superior em todos os planos da cultura, assim como o desenvolvimento e a difusão do mesmo; proteger e impulsionar a investigação científica e tecnológica e as atividades artísticas e contribuir para o estudo dos problemas de interesse geral promovendo a sua divulgação.
- III. Que de acordo com o Estatuto da AEAUsp são seus objetivos promover, realizar e administrar toda classe de atividades educacionais, culturais, de investigação científica, de formação acadêmica, assim como a difusão de tais atividades e de cultura em geral, especialmente no campo da arquitetura e do urbanismo.
- IV. Que ambas as partes devem empenhar-se no cumprimento de seus pressupostos através da cooperação mútua.

AA

AA

2381

E.P. 03/130-003544-05



UNIVERSIDAD
DE LA REPUBLICA
URUGUAY

ACORDAM celebrar um convênio que será regido pelas seguintes cláusulas:

PRIMEIRA: Os objetivos deste convênio são: estabelecer um marco institucional que promova o desenvolvimento e a difusão da cultura e em particular o desenvolvimento do ensino superior e a investigação científica e tecnológica.

SEGUNDA: Para dar cumprimento aos objetivos indicados as partes, de comum acordo, elaborarão programas e projetos de cooperação, onde deverão especificar as obrigações que cada uma deverá assumir na execução dos mesmos.

TERCEIRA: Os programas e os projetos referidos na cláusula anterior serão objeto de acordo complementar entre ambas as universidades, quando se trate de programas ou projetos centrais ou multidisciplinares ou entre as Faculdades, escolas ou institutos das respectivas universidades, haverá prévia autorização das autoridades centrais quando houver necessidade segundo a regulamentação de cada uma das partes.

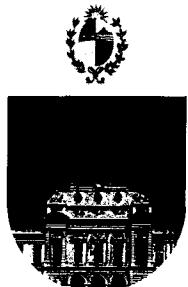
QUARTA: Os acordos complementares poderão, entre outros, envolver os seguintes aspectos:

- a) Intercâmbio de professores, investigadores e estudantes;
- b) Formação e aperfeiçoamento de docentes e investigadores;
- c) Intercâmbio de informação;
- d) Estudos e investigações;
- e) Cursos, seminários, conferências, trabalhos, etc.
- f) Publicações e toda atividade séria para alcançar os objetivos do presente convênio.

Os acordos complementares serão, em época oportuna, objeto de avaliação cuidadosa para sua posterior ratificação pelas autoridades competentes.

QUINTA: As pessoas participantes deste convênio estarão submetidas às normas vigentes na instituição onde estiverem desenvolvendo suas atividades.

A seleção de pessoas para participarem do intercâmbio em uma ou outra instituição serão avaliadas segundo as normas da



UNIVERSIDAD
DE LA REPUBLICA
URUGUAY

universidade de origem, sem prejuízo de sua aceitação pela universidade de destino.

SEXTA: As partes, de comum acordo, poderão solicitar a participação de terceiros para colaborar no financiamento, execução, coordenação ou avaliação dos programas e projetos relacionados com este convênio.

SÉTIMA: Este convênio terá sua vigência até que uma das partes desista. A interrupção não afetará os programas e projetos em execução.

OITAVA: Toda diferença que resulte da interpretação ou aplicação deste convênio se solucionará através da negociação direta. Em qualquer momento una parte poderá propor à outra sua modificação.

NONA: Este convênio entrará em vigência uma vez assinado, a cujo efeito serão protocoladas duas cópias em espanhol e duas em português de igual teor para que produza a partir dai os atos nele contemplados.

Anália Marinho de Carvalho Amorim
Dra. Arq. Anália Marinho de Carvalho Amorim
AEAUsp

Rodrigo Arocena
Dr. Rodrigo Arocena
UdelaR

São Paulo,

Montevideo, 10 ABR. 2008.

